

Minas Gerais compartilha experiências em reunião do MMA sobre monitoramento do Plano Clima

Qua 21 maio

Minas Gerais foi o único estado brasileiro convidado para participar da reunião técnica promovida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), realizada nesta quarta-feira (21/5), em Brasília. O encontro faz parte do processo de construção do Plano Clima – Mitigação, iniciativa estratégica do Governo Federal para o cumprimento das metas de redução das emissões de gases de efeito estufa.

Reunindo especialistas, técnicos e representantes de instituições públicas, o evento teve como foco os desafios e soluções para o monitoramento climático no setor de transportes – um dos principais responsáveis pelas emissões no país. Minas Gerais, por meio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), compartilhou suas experiências e ferramentas inovadoras desenvolvidas para enfrentar esses desafios.

Durante a reunião, o coordenador-geral de Regulação da Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Antônio Maria Espósito Neto, destacou os desafios técnicos e operacionais para construir um sistema robusto de monitoramento de dados, indicadores e metas de mitigação no setor de transporte. O consultor Renato Boareto reforçou a importância de ouvir as experiências e dificuldades de quem está na ponta, defendendo a criação de um grupo de controle com participação de grandes cidades, para aprimorar a governança dos dados e avaliar os impactos das políticas de mobilidade nas emissões.

Destaque nacional em soluções climáticas

Durante a reunião, a superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, Renata Araújo, apresentou a Plataforma MRV Climático, ferramenta que permite acompanhar as metas estabelecidas no Plano de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC-MG).

“Estamos construindo soluções inovadoras para o enfrentamento das mudanças climáticas. A plataforma MRV é um exemplo de como o estado pode ser protagonista ao integrar monitoramento e planejamento ambiental”, afirmou Renata.

Ela também destacou a importância de alinhar a agenda climática com a gestão da qualidade do ar, apontando como exemplo o lançamento da Ferramenta de Simulação de Emissões Veiculares, previsto para 2/6. O novo sistema permitirá simular cenários de emissões de gases de efeito estufa e poluentes atmosféricos, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais sustentáveis no setor de transportes.

Transparência e acesso à informação

Os dados de emissões veiculares, segundo a superintendente, já estão disponíveis

na Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente (IDE-Sisema). A medida amplia a transparência e facilita o acesso às informações por parte de gestores públicos, pesquisadores e da sociedade civil.

Compromisso com metas de longo prazo

Lançado em 2022, o PLAC-MG estabelece metas e diretrizes climáticas para o estado até 2050, com base em quatro pilares: descarbonização da economia, resiliência climática, finanças sustentáveis e governança climática. O setor de transportes é um dos focos prioritários no eixo de descarbonização, dada sua relevância nas emissões de gases de efeito estufa e na poluição atmosférica local.

O envolvimento de Minas Gerais no debate nacional reforça o papel do estado na liderança de ações climáticas, contribuindo ativamente para a construção de um país mais resiliente, sustentável e alinhado aos compromissos assumidos no Acordo de Paris e na busca pela neutralidade de carbono até 2050.